

DIVERSIDADE ÉTNICO- RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR: Percepção de uma professora do Município de Cedro/CE.

Hélis Cristina Alves de Lima ¹

INTRODUÇÃO

A diversidade étnico-racial encontra-se intimamente ligada ao processo de miscigenação, este processo ocorreu no Brasil com o cruzamento do índio com o europeu e o africano. Nesse contexto o Brasil é um país miscigenado por ter sido colonizado por diversas etnias que residiram no país. Implica dizer que, os negros são determinantes na construção da identidade cultural brasileira.

Entretanto, por muitos séculos o negro foi traduzido para o sentido pejorativo do trabalho escravo, de onde pode-se perceber que a mão de obra negra e escrava formou a economia brasileira, pois foi através do trabalho escravo que contribuiu para a formação econômica, histórica e cultural. A questão da valorização da diversidade étnico-racial ainda é um grande desafio a ser superado, quer seja na sociedade, quer seja nos espaços educacionais.

É de suma importância trabalhar o ensino das relações étnico-raciais dentro e fora da sala de aula, não somente em 20 de novembro, por ser o dia da Consciência Negra, mas promover um diálogo e uma socialização, através de trocas de conhecimento, ideias e principalmente respeito pela diversidade étnico-racial e a cultura africana.

Dentro desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar como os professores da EMEIF Leandro Alves Correia, no Município de Cedro/Ce trabalham a questão da diversidade étnico-racial. Pois no dia a dia das escolas, ainda percebe-se o preconceito nos discursos de alguns alunos e familiares.

Para a realização deste trabalho utilizou-se uma abordagem metodológica qualitativa da pesquisa, focada em um caráter exploratório na especificidade subjetiva do objeto analisado, entendendo o porquê de determinados comportamentos.

¹ Licenciada em Letras Pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu FECLI/UECE. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa Pela Universidade Gama Filho - UGF. Especialista em Gestão Educacional e Práticas Educativas, pela Universidade Candido Mendes – UCAM, Especialista em Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à EJA – Ênfase em Didática, Pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Servidora Pública do Município de Cedro; hcristinalima@hotmail.com.

Apesar de toda uma luta dos movimentos sociais, o preconceito encontra-se muito presente no dia a dia, e assim, julgou-se necessário que seja desenvolvido e fortalecido estudos sobre o assunto na escola, pois, muitas crianças e adolescentes possuem receio de debater sobre suas origens, por muitas vezes ter escutado relatos negativos sobre sua etnia e cultura, e assim percebe-se o preconceito arraigado na sociedade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a realização deste trabalho, optou-se pela abordagem metodológica qualitativa da pesquisa, focada em um caráter exploratório dentro do objeto analisado, a fim de determinar o porquê de alguns comportamentos, ou seja, ela é capaz de identificar e analisar os dados que não podem ser mensurados através dos números.

A pesquisa qualitativa tem seu ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental, ou seja, o pesquisador possui livre acesso ao ambiente escolhido para desenvolver sua pesquisa, e os envolvidos ficam mais livres para expor os pensamentos e pontos de vista (GODOY, 1995).

Dentro dessa abordagem, o foco da pesquisa os professores dos anos Finais do Ensino Fundamental em relação ao ensino das relações étnico-raciais na EMEIF Leandro Alves Correia, no Município de Cedro/CE. A pesquisa de campo é uma maneira prática de levantar dados que passam a contribuir dentro do alcance cumprindo assim os objetivos propostos. A presente escola funciona em dois turnos, com 197 (centro e noventa e sete) alunos matriculados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Conta com 11 (onze) professores, uma diretora geral, uma coordenadora pedagógica e uma secretária escolar, 02 (duas) merendeiras e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais. Seu IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2019 foi de 5.3. A escola encontra-se localizada na Zona Rural do Município de Cedro, uma distância de 25,2 km para a sede do Município.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário aplicado com perguntas abertas e fechadas. O questionário fora aplicado no mês de novembro de 2019, enquanto que as visitas a escola aconteceram durante o período de Agosto/19 a Dezembro/19. O questionário, segundo Gil (1999, s/p) pode ser definido:

Como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003BaBatinha, p.202) pode-se acrescentar sobre a elaboração e excusão dos questionários

O processo de elaboração é longo e complexo: exige cuidado na seleção das questões, levando em consideração a sua importância, isto é, se oferece condições para a obtenção de informações válidas.

Dentro da elaboração os temas das perguntas devem estar de acordo com os objetivos específicos e o geral, a fim de obter respostas mais claras e objetivas. Na elaboração das perguntas procurou-se investigar o conhecimentos dos professores sobre o ensino o ensino das relações étnico-raciais no ambiente escolar do ensino fundamental, investigando de que maneira eles poderiam desenvolver atividades voltadas para este processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A diversidade étnico-racial é uma miscigenação de várias raças, representadas pelo povo negro, através de suas razes e assim reconhecendo a positividade da sua cultura afrodescendente e principalmente a sua valorização dentro da sociedade, através de diversos segmentos que encontra-se presente.

Segundo Gomes (2002, p.40) “o fato de sermos diferentes enquanto seres humanos e sujeitos sociais talvez seja uma das nossas maiores semelhanças”. Pode-se acrescentar que a miscigenação faz parte da cultura e da sociedade brasileira, tornando cada individuo diferenciado e assim reconhecendo os valores de sua identidade.

Mesmo com todas as lutas dentro de uma trajetória dos movimentos sociais, infelizmente a cultura africana ainda é vista com bastante negatividade por inúmeros motivos históricos. De acordo com o dicionário Aurélio (2001, p.483) a palavra “negro”, no sentido figurado significa sombrio e lúgubre, ou seja, são palavras com expressões bastante estereotipas que passam a remeter desprezo em relação a cor e assim passam a causar um reconhecimento tardio dentro do processo de formação da identidade social.

No entanto, percebe-se toda essa mistura de raças, porém, a sociedade ainda busca estereotipar o negro, apontando assim características que não são suas dentro de um conceito de moral e pecado nada condizente com a realidade. Para os negros pré-conceitos pré-concebidos como: corrupto, impuro, pecaminoso tornaram-se males existentes dentro de uma sociedade racista (LIMA, 2019).

Gomes (2011, pág.149) afirma que:



A sociedade com personalidade negra sofre com o racismo, como sendo um mito da democracia racial que foi um processo construído historicamente, a cerca de qualquer processo de socialização entre os indivíduos.

De acordo com o referido autor, pode-se considerar um longo caminho a ser percorrido para que se possa atingir a conscientização da humanidade, mesmo que a luta aconteça diariamente para que seja excluído de qualquer ambiente injúria racial ou discriminação. Rosa (2012, pag.34) menciona que:

As políticas de promoção da igualdade racial podem ser compreendidas como ações públicas ou privadas que visam o combate ao racismo e à discriminação racial, em todas as esferas da vida social, seja por meio de políticas universais, voltadas à população como um todo, seja por meio de políticas específicas voltadas aos grupos marginalizados e discriminados.

Algumas políticas existentes de ação afirmativas no combate do racismo, na intenção de garantir oportunidades para os inúmeros grupos discriminados, a fim de acessibilizar os vários setores da sociedade, buscando promover igualdade e tratamento igualitário para a todos que pertencem a classe negra. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs: Pluralidade Cultural (p.137)

A Pluralidade na escola oferece aos alunos oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos. Ao valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua autoestima como ser humano pleno de dignidade, cooperando na formação de autodefesas a expectativas indevidas que lhe poderiam ser prejudiciais.

É necessário perceber que a pluralidade inserida no âmbito escolar traz à tona as verdades, que muitas vezes encontram-se escondidas e excluídas por não serem reconhecidas, buscando proporcionar um maior entendimento por parte dos alunos afrodescendentes e assim estes passem a valorizar suas próprias identidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se analisar como ocorre o estudo da diversidade cultural e étnico-racial dentro das salas de aula, desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental na EMEIF Leandro

Alves Correia, no Município de Cedro/CE. Os sujeitos da pesquisa foram os 11 (onze) professores das turmas de 6º a 9º ano no turno tarde.

As respostas indicam que os participantes possuem graduação em suas áreas específicas, quase a mesma faixa etária e encontram-se na escola a menos de 05 (cinco) anos. O acesso à escola foi facilitado em virtude de fazer parte do corpo docente da mesma. Todos os professores aceitaram participar livremente da pesquisa. As entrevistas deu-se em dias diferenciados no intuito de trabalhar com todos os professores nos seus dias de planejamento na escola.

A questão 01 foi posta da seguinte maneira: você já participou de algum projeto envolvendo a diversidade étnico-racial? As respostas indicaram que apenas 06 (seis) professores participantes da pesquisa já participaram de projetos envolvendo a diversidade, não necessariamente sendo desenvolvido pela escola em questão, isto evidencia que poucas conhecem a importância de ser trabalhado o tema que envolve as diversidades.

Em seguida, buscou-se especificamente, investigar se a escola desenvolve ou se ao longo dos anos já desenvolveu algum trabalho coletivo sobre a temática. De acordo com as respostas os professores informaram que apenas em 2017 iniciou-se um trabalho sobre a diversidade étnico-racial e a cultura afro na disciplina de História e Artes.

Procurou-se investigar se abordam em suas aulas as questões relacionadas ao ensino da diversidade étnico-racial, e de que maneira realizam esse trabalho. Dentre as respostas, os mesmos afirmaram que abordam o assunto da diversidade étnico-racial, de acordo com a proposta do planejamento pedagógico e quando o livro didático apresenta tal assunto.

Percebe-se que os professores encontram-se diante do desafio de desconstruir determinadas visões estereotipadas e preconceituosas da história do negro e a sua identidade cultural na sociedade brasileira. De acordo com Ferreira (2008, p.231) “o professor, enquanto prático-reflexivo constrói uma teoria própria, explicativa da sua prática, contribuindo para a sistematização de novos conhecimentos, um dos diferenciais da docência como profissão”.

Sendo assim, o autor reforça a idéia que o professor é um eterno aprendiz, buscando estar sempre atualizado para melhor atender as inúmeras diversidades existentes dentro do ambiente escolar de acordo com a necessidade de cada comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um tema de bastante relevância, percebe-se através das análises desenvolvidas, que o estudo sobre a diversidade étnico-racial na escola precisa partir de um projeto de ensino,

mediante a elaboração e desenvolvimento de políticas educacionais e curriculares dentro de cada escola, buscando trabalhar de forma a abranger todo o público escolar, assim como a comunidade onde está encontra-se inserida.

Embora se identifique a importância do trabalhar o respeito racial e a cultura afro dentro do contexto escolar, este assunto ainda é visto com bastante preconceito por alguns educadores. A escola deve passar a trabalhar de forma privilegiada buscando promover a cidadania e o respeito para com os alunos, pois estes precisam conhecer a importância da cultura de um povo que trouxe no seu trabalho a principal contribuição para a formação histórica, cultural e econômica do Brasil.

Palavras-chave: Diversidade étnico-racial. Formação docente. Escola. Respeito.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, Ministério da Educação Representação da UNESCO no Brasil. Universidade Federal de São Carlos, 2014.
- BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS-PLURALIDADE CULTURAL. Secretaria de Educação Fundamental, p.137. Sem ano.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. 4^o edição Revista Ampliada do Minidicionário. Editora Nova Fronteira. P.483.2001.
- FERREIRA, Cléa Maria da Silva. Formação de professores à luz da história e cultura afro-brasileira e africana: nova tendência, novos desafios para uma prática reflexiva. Revista ACOALFApl: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 3, n. 5, 2008.
- GIL, Carlos Antônio. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo editora Atlas S.A- 2008.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.
- GOMES, Nilma Lino. Educação e identidade negra. Aletria 2002.
- _____. O movimento negro no Brasil: Ausências, emergências e a produção dos saberes. Ibid., p. 138, Volume 10 –Nº18 –abril de 2011.
- LIMA, Hélis Cristina Alves de, A Valorização da Cultura Africana e o seu Reconhecimento NO Brasil. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58894>. Acesso em 04/11/2020
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica- p. 202. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- ROSA, Barbara Silva. A influência dos fóruns de educação e diversidade étnicoracial na implantação da política de promoção da igualdade racial. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Programa de Pós-Graduação em Administração Mestrado Profissional em Administração Pública p.34, Brasília 2012.